



Relatório Anual 2015



Relatório Anual 2015

Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil



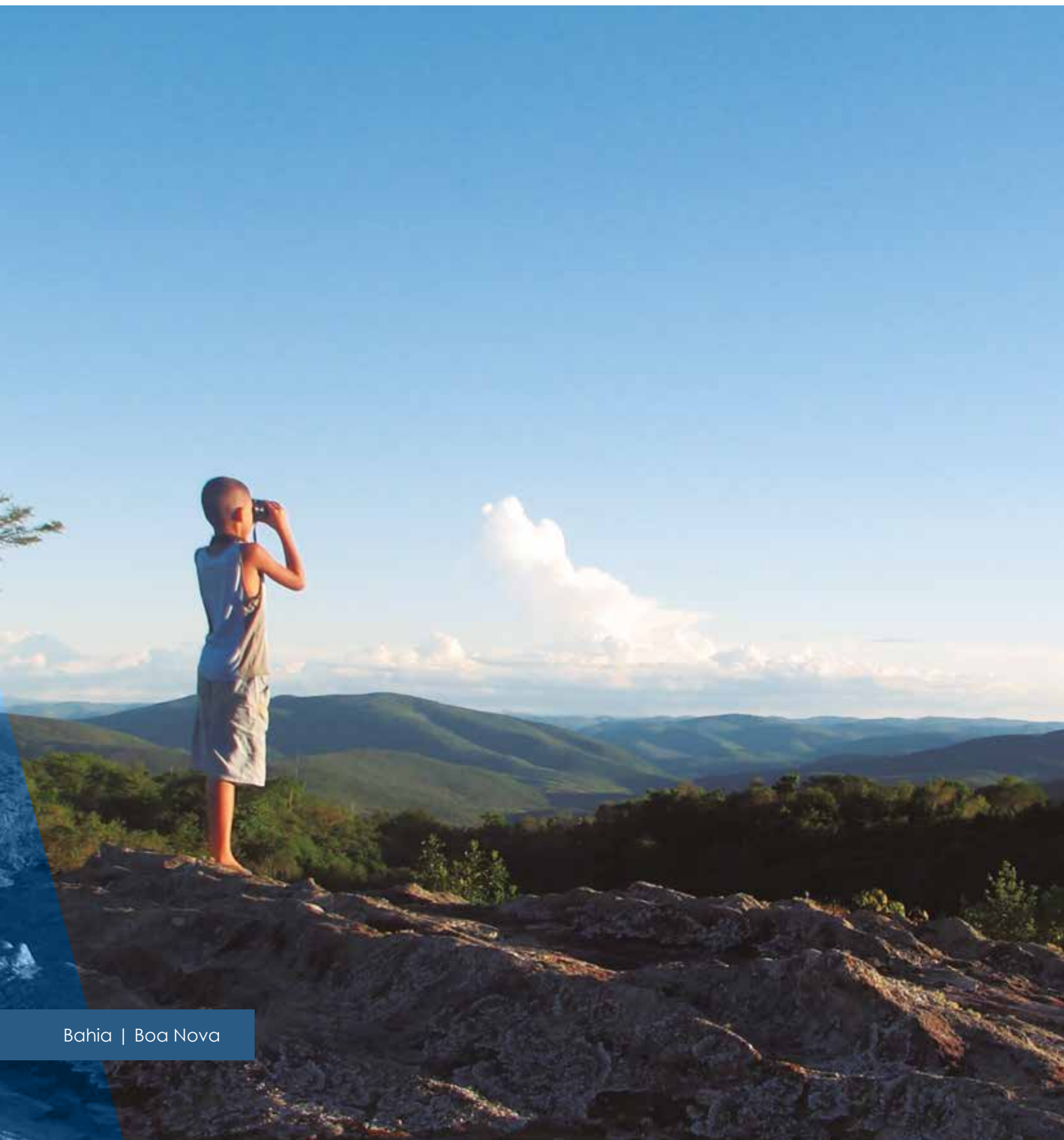
RR DONNELLEY

PRODUÇÃO & IMPRESSÃO

 **TANDRADEDESIGN.COM**

PROJETO GRÁFICO & DESIGN

Relatório Anual 2015
Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil



Bahia | Boa Nova

Índice

Apresentação	05
Conselho Deliberativo	07
Diretoria Executiva	07
Equipe	07
Missão, Visão e Valores	11
Visão Estratégica da Organização	13
Programas.....	15
Locais de atuação em 2015	19
Resultados de 2015.....	20
Desenvolvimento Institucional	45
Demonstrações Financeiras 2015	51
Relação de Parceiros.....	53
Relação de Apoiadores	57

Choquinha-de-alagoas
(*Myrmotherula snowi*)
Foto: Ciro Albano



Apresentação

Por uma sociedade mais engajada!

Para a SAVE Brasil, 2015 foi mais um ano de conquistas e desafios e também com importantes mudanças. Através do novo sistema de governança, a diretoria da organização passou a ser composta por um único membro eleito pelo Conselho Deliberativo. Em outubro eu assumi a Diretoria da SAVE Brasil dando continuidade ao trabalho que já vinha realizando na organização, mas agora com novas responsabilidades.

Atualmente o país enfrenta uma situação desfavorável, não só em relação à política e economia, mas também em relação às questões ambientais, mesmo assim a SAVE Brasil segue firme no cumprimento de sua missão. Nesse ano iniciamos um novo programa de conservação focado nas aves migratórias, espécies que realizam longos deslocamentos de norte a sul do continente americano. Por suas dimensões, o Brasil é chave na conservação dessas espécies. Para aves migratórias, os programas de conservação extrapolam as barreiras políticas e geográficas. Esse novo programa possibilitou para a SAVE Brasil o desenvolvimento de novas parcerias nacionais e internacionais, ampliando a sua rede de doadores e colaboradores.

Seguindo a mesma linha de atuação iniciada em 2014, continuamos apostando nos observadores de aves como o público com maior potencial para apoiar o trabalho da SAVE Brasil. Através do projeto Cidadão Cientista conseguimos engajar mais de 847 observadores durante o primeiro Big Day Brasil realizado em outubro e outros 138 no monitoramento das aves em quatro IBAs (Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade). Juntos esses observadores registraram cerca de 1.200 espécies de aves em todos os estados brasileiros, demonstrando claramente o quão significativa é a contribuição da

sociedade na coleta de dados, apoiando a ciência e a conservação. Também esperamos contar com o apoio desses observadores de aves para o desenvolvimento do programa de colaboradores da SAVE Brasil. Em dezembro, demos o primeiro passo no desenvolvimento do programa através do início de um treinamento junto a BirdLife África do Sul e nossa expectativa é contar com um número significativo de colaboradores até o final do próximo ano. Um aspecto muito importante do programa de colaboradores é aproximar a SAVE Brasil da população, legitimando o nosso trabalho como organização da sociedade civil.

Conforme mencionado acima, atualmente o cenário da conservação do meio ambiente no Brasil não é muito positivo. Em novembro testemunhamos o rompimento da barragem da empresa Samarco, em Mariana – MG. Esse foi um dos maiores desastres ambientais da história do país e os impactos negativos ao meio biótico a médio e longo prazo permanecem incertos. Também testemunhamos o aumento das taxas de desmatamento na Amazônia, após uma sequência de anos em queda. Além disso, tem sido praticamente insignificante a criação de novas áreas oficialmente protegidas. Esses fatos aumentam ainda mais a nossa responsabilidade e a importância do trabalho que a SAVE Brasil realiza.

É com essa certeza que encaramos esse novo ano, com a motivação e o ânimo necessários para atingir nossos objetivos, contando sempre com o apoio de todos os nossos parceiros e, de agora em diante também com os nossos colaboradores, os *Amigos da SAVE Brasil*.



Pedro Ferreira Develey
Diretor Executivo

Conselho Deliberativo

Presidente

Jaqueline M. Goerck de Carvalho Macedo

Vice-presidente

Guto Carvalho

Membros

Dario Ferreira Guarita Neto

Ibsen Gusmão Câmara (*in memoriam*)

José Theophilo Ramos Júnior

Marc Egger

Marcos Kisil

Maria de Lourdes Nunes

Otávio Augusto Vuolo Marques (*até Outubro 2015*)

Equipe

Alecsandra Tassoni

Alice Reinfeld

Douglas Nazareth Rivera

Edson Ribeiro Luiz

José Antonio Vicente

Juliana Bosi de Almeida

Luciana Mantovani

Luciane Simões

Marcelo Fett Pinto

Paula Rizutti Prestes
(*até julho de 2015*)

Tatiana Pongiluppi Souza

Vanessa Tavares Kanaan
(*até abril de 2015*)

Diretor Executivo

Pedro Ferreira Develey

Conselho Fiscal

Ernesto Lippmann

Olavo Garrido

Thiago Augusto Spercel



Aliança BirdLife International

A SAVE Brasil é representante oficial da BirdLife International, aliança global de organizações de conservação da natureza presente em 120 países.



American Bird Conservancy (ABC)

A SAVE Brasil é membro da Rede de Reservas Naturais Parceiras da American Bird Conservancy (ABC).

Rabo-de-palha-de-bico-vermelho
(*Phaethon aethereus*)
Foto: Luiz Kagiyama



Rede de ONGs da Mata Atlântica (RMA)

A SAVE Brasil faz parte da Rede de ONGs da Mata Atlântica.



MISSÃO

Preservar as aves e os ambientes naturais, por um planeta saudável para as atuais e futuras gerações.

VISÃO

Ser reconhecida como referência no Brasil na conservação de aves na natureza.



Guará (*Eudocimus ruber*)
Foto: Claudia Komesu

Missão, Visão e Valores

VALORES

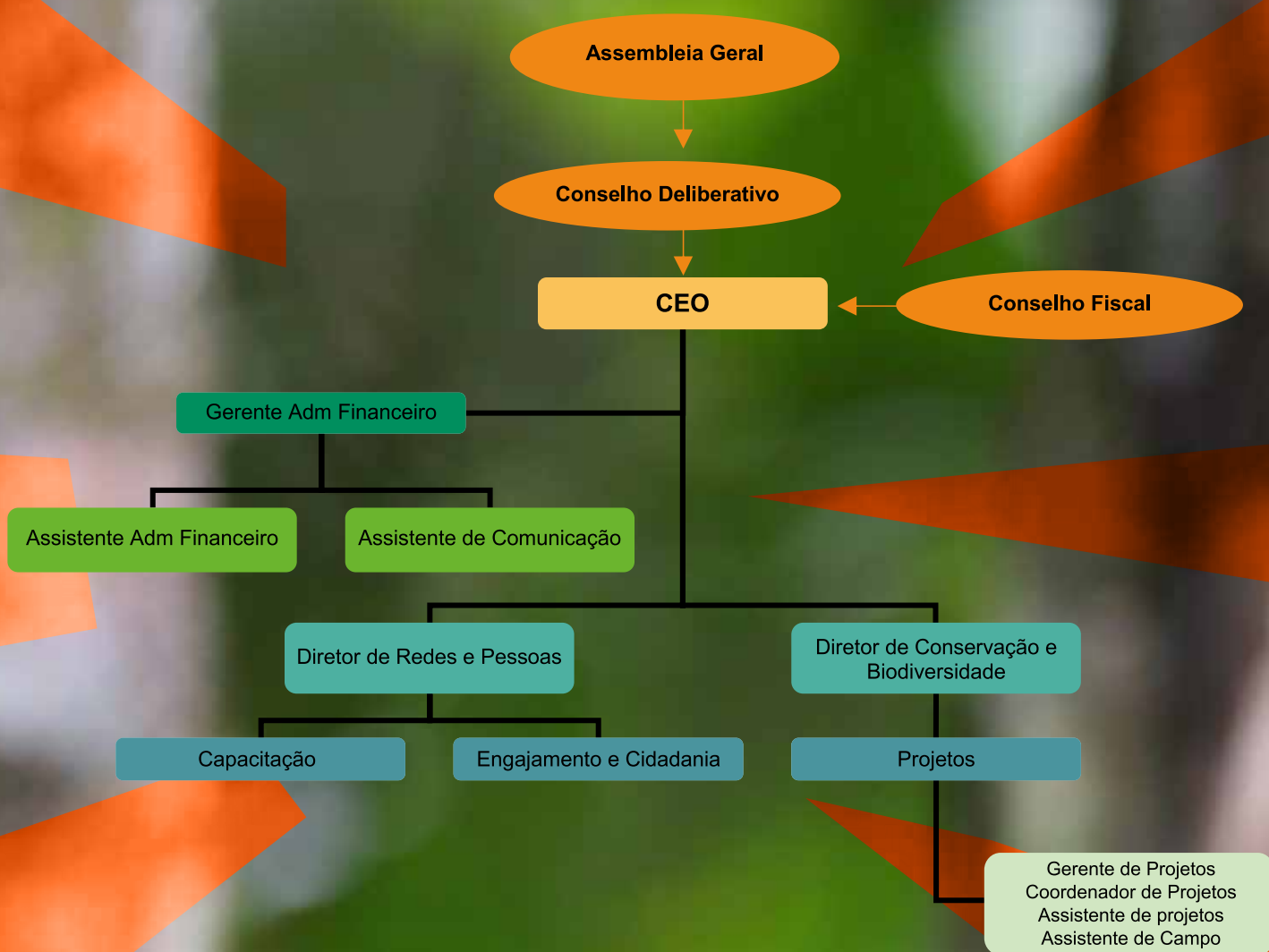
- Conservação de aves na natureza
- Foco em prioridades
- Rigor técnico e científico
- Resultados relevantes
- Parte de algo especial e diferenciado, a aliança BirdLife International



Cabeça-encarnada
(*Ceratopipra rubrocapilla*)
Foto: Ciro Albano



Visão estratégica da Organização SAVE Brasil





Programas

AVES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

O grupo das aves é o mais estudado dentre os grupos animais, sendo um poderoso porta-voz do mundo natural. Através delas, é possível entender os impactos das mudanças climáticas sobre a natureza e as pessoas.

Devido ao aumento da temperatura global, a distribuição de algumas espécies de aves está se deslocando em direção aos pólos e altitudes maiores. Seus ciclos de migração e reprodução também estão mudando, levando a um declínio nas populações de muitas espécies. Mas as mudanças climáticas não afetam apenas o mundo natural. Comunidades em todo mundo estão sendo severamente impactadas por tempestades, secas e inundações, entre outros efeitos.

É possível, entretanto, reduzir esses impactos e ajudar as espécies e as pessoas a se adaptarem a um mundo em mudança. A aliança global da BirdLife International e seus representantes, entre eles a SAVE Brasil, atuam para a conservação e restauração de ecossistemas ricos no armazenamento de carbono e a redução das emissões de gases de efeito estufa, desenvolvendo soluções climáticas que beneficiam não só a natureza mas também todos nós que dependemos dela para a nossa sobrevivência, proteção e recreação.

As aves são grandes porta-vozes da natureza e estão nos mandando uma mensagem importante:

REDUZA AS EMISSÕES

INVISTA NA ADAPTAÇÃO DOS ECOSSISTEMAS

PROMOVA SOLUÇÕES VOLTADAS À NATUREZA E ÀS PESSOAS

A HORA DE ATUAR É AGORA.

ÁREAS IMPORTANTES PARA A CONSERVAÇÃO DAS AVES E DA BIODIVERSIDADE

As 237 IBAs identificadas no Brasil pela SAVE Brasil foram publicadas em dois volumes:

Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil:

Parte 1 - Estados do Domínio da Mata Atlântica e Áreas Importantes para a Conservação das Aves no Brasil.

Parte 2 – Amazônia, Cerrado e Pantanal, em 2006 e 2009, respectivamente.

O mapeamento das IBAs existentes nos diversos biomas brasileiros é uma ferramenta prática que continua sendo utilizada por órgãos públicos, privados, comunidade científica e sociedade civil para subsidiar investimentos, projetos e campanhas de conservação. Em 2015 a SAVE Brasil disponibilizou os arquivos das IBAs para algumas entidades incluindo o Rainforest Trust e a Universidade Federal de Viçosa. Os livros também estiveram disponíveis para venda durante o Avistar Brasil, em São Paulo. É importante que empresas utilizem a informação para evitar sobreposição de empreendimentos a serem desenvolvidos com as IBAs. As universidades também podem utilizar os mapas para definir onde irão desenvolver as próximas pesquisas, utilizando a informação já previamente levantada durante o processo de definição da IBA.

AVES MIGRATÓRIAS

Algumas aves brasileiras são migratórias – passam parte do seu ciclo anual em uma região do país, e parte em outra região, ou mesmo em outros países. Nos extremos desses deslocamentos encontram-se seus sítios reprodutivos e de invernada (onde as aves se alimentam, descansam e fazem a muda anual de penas). Dentre as espécies que migram maiores distâncias estão as aves limícolas – chegam a voar 30.000km/ano. Várias espécies de aves limícolas são migratórias, mas algumas são residentes. Das 38 espécies que ocorrem no Brasil, 11 são residentes, 3 são migrantes do cone sul, e 24 são migrantes do hemisfério norte. Atualmente várias dessas espécies vem sofrendo declínio populacional marcante. Durante a última avaliação do risco de extinção das aves limícolas no Brasil, concluiu-se que 13 espécies correm algum risco de extinção. Para esse grupo de aves as ações de conservação devem atravessar barreiras geográficas e políticas.

PROTEÇÃO ÀS FLORESTAS TROPICAIS: PROGRAMA FLORESTAS DA ESPERANÇA

Florestas tropicais como a Mata Atlântica e a Floresta Amazônica são ambientes que abrigam uma grande riqueza de animais e plantas, sendo responsáveis pela manutenção de serviços ambientais vitais para assegurar o equilíbrio dos ecossistemas e a qualidade de vida no planeta. O Programa Florestas da Esperança tem por objetivo a proteção desses ambientes, integrando estratégias e ações de conservação em escala local com a articulação de políticas públicas em nível regional e nacional.

O trabalho da SAVE Brasil já contribuiu para a conservação do equivalente a 60.000 hectares de Mata Atlântica, através da criação de Unidades de Conservação.

RPPN Pedra D'Anta –
Serra do Urubu, Pernambuco.
Foto: Haroldo Palo Jr.



PREVENÇÃO À EXTINÇÃO DE AVES: PROGRAMA ASAS

O Programa ASAS visa promover a pesquisa e a conservação de aves ameaçadas de extinção por meio de um conjunto integrado de ações envolvendo políticas públicas, pesquisa científica e educação ambiental. Os projetos integrantes do Programa ASAS são desenvolvidos pela SAVE Brasil em parceria com organizações e pesquisadores de todo o Brasil.



Ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*) em criadouro no Brasil.

ENGAJAMENTO E FORTALECIMENTO LOCAL

Em um país como o Brasil, de dimensões continentais e de grande diversidade de espécies e ambientes naturais, atuar em colaboração é fundamental para promover a conservação justa, eficaz e sustentável da natureza. Nesse contexto, os grupos locais têm papel-chave.

Com o objetivo de criar uma relação duradoura entre áreas, espécies e seus "guardiões", a SAVE Brasil forma, apoia e capacita conservacionistas locais, grupos e pessoas que vivem ou atuam em áreas críticas para as aves e a biodiversidade. Esse trabalho garante a continuidade e o sucesso de longo prazo das iniciativas de conservação, ao mesmo tempo em que dá voz e fortalece os valores e a atuação local.

Monitoramento do Projeto Cidadão Cientista no Parque Estadual da Cantareira – Núcleo Pedra Grande.



LOCAIS DE ATUAÇÃO EM 2015



RESULTADOS DE 2015

PROGRAMA AVES E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

Projeto Plano de Ação para Mudanças Climáticas nas Américas

Contexto

O 5º relatório do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas), finalizado em Novembro de 2014 deixou claro que os impactos das mudanças climáticas já são sentidos ao redor do planeta, sendo que as comunidades e ecossistemas mais vulneráveis já são os mais severamente atingidos. A mensagem é clara, se não mudarmos o modo como estamos tratando o planeta toda a base da economia global será desestabilizada, processos ecológicos serão interrompidos e novas espécies serão extintas. Através do conhecimento científico referente às aves, é possível propor medidas para mitigação e adaptação dos impactos das mudanças climáticas, beneficiando não somente as aves, mas toda a população humana.

Objetivo

Integrar parceiros da BirdLife nas Américas para a construção de uma agenda única sobre os impactos das mudanças climáticas sobre as aves através da elaboração de uma estratégia continental.

Principais atividades e resultados alcançados em 2015

- Definição do arranjo institucional do projeto entre a Audubon Society, BirdLife International e 10 parceiros nas Américas.
- Elaboração do plano de trabalho para o Brasil e validação junto a Audubon Society.

Planos para 2016

Compilação do conhecimento científico existente sobre os impactos das mudanças climáticas sobre as aves:

- Determinar quais são as espécies mais vulneráveis.
- Determinar quais IBAs serão mais impactadas.
- Determinar prioridades para monitoramentos (espécies, áreas, regiões, países).
- Integrar parceiros da BirdLife nas Américas para a construção de uma agenda única sobre o tema.

Elaborar o Plano de Ação com ações de mitigação e adaptação para as aves e a biodiversidade para todos os países das Américas

Apoiador

Audubon Society.

PROGRAMA FLORESTAS DA ESPERANÇA

Projeto Boa Nova (Bahia)



Juntos pela conservação
da natureza de Boa Nova

Contexto

Boa Nova sempre foi uma das áreas prioritárias de atuação da SAVE Brasil, desde sua criação em 2004. Isso se deve ao fato dessa região abrigar 456 espécies de aves (mais da metade das espécies de toda a Bahia), sendo 31 delas globalmente ameaçadas ou quase ameaçadas de extinção. Em suas matas de cipó, ocorre o gravatazeiro (*Rhopornis ardesiacus*), ave endêmica que se tornou símbolo dos esforços de conservação dessa região. Os novos desafios para Boa Nova atualmente estão ligados especialmente às ações do governo federal na implantação das unidades de conservação criadas em 2010.

Objetivo

Conservação a longo prazo das florestas existentes em Boa Nova, Bahia.

Principais atividades e resultados alcançados em 2015

- Apoio logístico à manutenção do Centro de Recepção ao Turista até junho de 2015.
- Realização de 6 visitas monitoradas ao Parque Nacional de Boa Nova com 140 alunos de Ensino Fundamental e Médio das cidades de Poções, Boa Nova e Bom Jesus da Serra.
- Apoio à realização de duas feiras de ciências de escolas públicas do município abordando as questões ambientais locais.
- Organização de 6 reuniões do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
- Coordenação de 5 saídas coletivas de monitoramento com observadores de aves (atividade vinculada ao projeto Cidadão Cientista).
- Articulação e apoio na compra e manutenção do lajedo dos beija-flores, importante área situada dentro do Refúgio de Vida Silvestre de Boa Nova.
- Apoio a realização da Roda de Passarinho, atividade lúdica de observação de aves promovida em alguns municípios da Caatinga brasileira.

Planos para 2016

- Participação como membro efetivo do Conselho Gestor do Parque Nacional de Boa Nova e do Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.
- Apoio às ações da Diretoria Municipal de Meio Ambiente.
- Apoio às ações do ICMBio relacionadas à implantação das unidades de conservação federais de Boa Nova.

Apoiador

- RICOH.

Parceiros

Instituto Adroaldo Moraes, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Prefeitura Municipal de Boa Nova.



Roda de Passarinho em Boa Nova.



Visita monitorada ao Parque Nacional de Boa Nova.

Projeto Serra do Urubu (Pernambuco)



Contexto

A situação crítica da Serra do Urubu em relação à conservação e sua importância para a biodiversidade no contexto global levaram a SAVE Brasil a adquirir, em 2004, uma propriedade com 360 hectares, denominada Fazenda Pedra D'Anta, que posteriormente foi reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). A RPPN Pedra D'Anta é contígua a RPPN Frei Caneca, formando um fragmento florestal de aproximadamente 1.000 hectares de Mata Atlântica protegida e preservada.

Em 2015 o principal foco do projeto foi a promoção do turismo, através da qual será possível promover a RPPN Pedra D'Anta e a Serra do Urubu. Espera-se criar um sentimento de orgulho local na comunidade de entorno possibilitando a geração de renda para a população, além de auxiliar na sustentabilidade econômica da RPPN a longo prazo.

Além da promoção do turismo, as atividades de manutenção da reserva, educação para conservação, monitoramento de aves e restauração florestal tiveram continuidade.

Objetivo

Assegurar a proteção das florestas da Serra do Urubu através da integração da comunidade local à conservação dos recursos naturais e da promoção do turismo de natureza.

Principais atividades e resultados alcançados em 2015

- Realização de 167 rondas de fiscalização nas trilhas da Reserva sem registro de ocorrências prejudiciais à fauna e flora.
- Inauguração do Centro de Visitantes na sede da Reserva.
- Valoração da produção agroflorestal da Reserva, com 32 itens alimentares sendo produzidos.
- Enriquecimento em áreas florestais e restauração de áreas degradadas através do plantio de 807 mudas nativas.
- Participação de 164 estudantes em 8 atividades educativas sobre a Reserva, sua biodiversidade e conservação.
- Realização do curso de formação em interpretação de trilhas com 41 participantes locais.
- Promoção de 45 atividades de divulgação com um público mensurado de 18.892 pessoas.
- Recebidas um total de 717 visitas na RPPN Pedra D'Anta.

- Registro de 147 espécies de aves na RPPN Pedra D'Anta, sendo 8 Globalmente Ameaçadas. É importante destacar o registro da anambé-de-asa-branca (*Xipholena atropurpurea*) uma espécie frugívora de grande porte e sensível a áreas degradadas, indicando que a floresta está em bom estado de conservação.

Planos para 2016

- Continuidade da manutenção e manejo da RPPN Pedra D'Anta.
- Prospecção de novas áreas para compra e ampliação da Reserva.
- Monitoramento das áreas restauradas.
- Continuidade das atividades educativas na RPPN.
- Promoção do ecoturismo na Reserva.
- Monitoramento de aves (qualitativo e quantitativo).
- Articulação com órgãos de fiscalização para a elaboração de um cronograma integrado de ações na Serra do Urubu.
- Captação de recursos para a manutenção da Reserva e contratação de um gerente de campo.

Apoiadores

BirdLife International Tokyo Office, RICOH, Conservation Leadership Programme, Phoenix Zoo, AMANE, American Bird Conservancy (ABC), Marshall-Reynolds Foundation, March Foundation.

Parceiros

Prefeitura Municipal de Lagoa dos Gatos, Reserva Particular do Patrimônio Natural Frei Caneca (RPPN Frei Caneca).



Grupo de alunos em frente ao Centro de Visitantes inaugurado na Reserva.



Reserva Pedra D'Anta.

Projeto Complexo Florestal de Murici (Alagoas)

Contexto

A Estação Ecológica de Murici, em Alagoas, é considerada uma das mais importantes florestas do mundo e uma das regiões prioritárias para a conservação de aves no hemisfério ocidental. Localizada a 50 km de Maceió, a Estação Ecológica de Murici (ESEC Murici) foi criada em maio de 2001 com uma área de 6.116 hectares. No entanto, passados mais de 10 anos de sua criação a ESEC Murici não teve seu Plano de Manejo publicado, as ações compensatórias para as desapropriações não foram concluídas e não há funcionários suficientes para a devida fiscalização da unidade.

Objetivo

Articular junto com o governo para a devida implementação da Estação Ecológica de Murici.

Principais atividades e resultados alcançados em 2015

- Reunião com o Presidente e Diretor de Áreas Protegidas do ICMBio e Diretor de Biodiversidade do MMA para expor a situação da Unidade e cobrar soluções.
- Reunião com outras ONGs de conservação (SOS Mata Atlântica, WWF, CI, RBMA, AMANE) para elaborar uma estratégia de atuação para implementar a ESEC de Murici.

- Reunião com a gestora e funcionários da ESEC para buscar informações necessárias para a elaboração de um plano de ação emergencial para implementação da unidade.
- Elaboração de um plano de ação emergencial para a unidade com ações de curto, médio e longo prazo.

Planos para 2016

- Elaborar junto com ornitólogos brasileiros um plano emergencial para a conservação da Choquinha-de-Alagoas (*Myrmotherula snowi*).

Apoiador

American Bird Conservancy (ABC).

Parceiros

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ministério do Meio Ambiente.



Estação Ecológica de Murici.
Foto: Haroldo Palo Jr.

PROGRAMA ASAS

Projeto Plano de Voo



Contexto

O comércio ilegal de animais silvestres é uma das principais ameaças à biodiversidade brasileira, sendo o grupo das aves um dos mais visados. No Brasil, cerca de 35 mil aves são apreendidas anualmente pelos órgãos de fiscalização. Desse total, 70% são devolvidas à natureza. No entanto, em poucos casos é feito um monitoramento para avaliar a eficiência dessas solturas, não sendo incomum a soltura em locais inadequados ou com qualidade e quantidade de habitat insuficientes para garantir a sobrevivência dos indivíduos.

Em 2015, o principal foco do Plano de Voo foi a finalização do Protocolo Experimental para Soltura e Monitoramento de Aves Vítimas do Comércio Ilegal de Animais Silvestres no Estado de São Paulo, que será publicado pela Secretaria do Meio Ambiente do Estado em 2016.

Objetivo

Devolver à natureza aves apreendidas do comércio ilegal, através de um processo planejado de soltura e monitoramento.

Principais atividades e resultados alcançados em 2015

- Elaboração do Protocolo Experimental para Soltura e Monitoramento de Aves Vítimas do Comércio Ilegal de Animais Silvestres no Estado de São Paulo.
- Escolha da segunda área piloto para as solturas: Fazenda da Serra, em São Francisco Xavier, e levantamento de avifauna local com o registro de 133 espécies de aves.
- Viabilização da soltura de 631 aves vítimas do tráfico em 5 áreas de soltura no interior do estado.
- Apoio ao projeto de mestrado "Monitoramento do trinca-ferro (*Saltator similis*) em áreas de soltura no interior de São Paulo", desenvolvido pelo estudante Marcelo Vilarta da UNICAMP, através do qual já foram soltos 84 trinca-ferros em 2 áreas de soltura no interior de São Paulo.

Planos para 2016

- Publicação do protocolo de soltura e monitoramento e distribuição nos CETAS do estado de São Paulo.
- Monitoramento nas áreas de soltura de Salesópolis e São Francisco Xavier.
- Avaliação dos resultados da pesquisa de mestrado.

- Inclusão de mais áreas no Programa de Soltura do convênio entre a SAVE Brasil e a SMA.
- Realização de treinamentos sobre ciência cidadã para as equipes e moradores do entorno das áreas de soltura.
- Realização de novas solturas nas áreas pilotos, seguindo as diretrizes do protocolo.

Apoiadores

Panasonic, BirdLife International Tokyo Office.

Parceiros

Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, CRAS-PET (Centro de Recuperação de Animais Silvestres “Orlando Villas-Boas” – Parque Ecológico do Tietê – DAEE), DEPAVE 3 (Divisão Técnica de Medicina Veterinária e Manejo da Fauna Silvestre), Instituto Espaço Silvestre.



Trinca-ferro (*Saltator similis*), uma das espécies mais capturadas para o comércio ilegal.
Foto: João Qental.



A Fazenda da Serra, em São Francisco Xavier, foi a segunda área de soltura piloto escolhida para o programa.
Foto: Julio Cesar Costa.

Projeto Ararinha na Natureza



Contexto

A ararinha-azul (*Cyanopsitta spixii*) é um dos animais mais ameaçados do planeta.

O Projeto Ararinha na Natureza é um esforço coletivo que pretende devolver à Caatinga brasileira a ararinha-azul, que, vítima do tráfico de animais silvestres, foi declarada extinta na natureza no ano 2000. Atualmente, existem 110 indivíduos mantidos em cativeiro em três países (Catar, Alemanha e Brasil). Essas aves fazem parte do programa de reprodução para a reintrodução da espécie até 2021, conforme meta definida pelo Plano de Ação para a Conservação da espécie. Os mantenedores que fazem parte do programa de cativeiro são a Al Wabra Wildlife Preservation (AWWP-Catar), Association for the Conservation of Threatened Parrots (ACTP-Alemanha) e Fazenda Cachoeira (Brasil). O envolvimento da SAVE Brasil no projeto se concentra nos trabalhos de campo, priorizando a proteção do habitat e envolvimento da comunidade local.

Objetivo

Engajar a comunidade local e garantir a proteção do habitat natural da ararinha-azul para que ela possa voltar à natureza.

Principais atividades e resultados alcançados em 2015

- Apoio técnico a equipe do Ministério do Meio Ambiente para a criação da Área Protegida no município de Curaçá.
- Manutenção de uma área de conservação na caatinga de Curaçá com 30 hectares.
- Planejamento da nova etapa do projeto junto com o Funbio, ICMBio e mantenedores.
- Participação da reunião do Grupo Assessor do Plano de Ação realizada na AWWP (Catar).

Planos para 2016

- Reestabelecimento do projeto de campo em Curaçá com ações focadas no manejo e proteção do habitat e envolvimento comunitário.
- Apoio ao MMA e ICMBio para a realização de consultas públicas e revisão dos limites e categoria da futura unidade de conservação.
- Captação de recursos para a manutenção do projeto a longo prazo.

Apoiadores

Empresa Vale, através do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio).

Parceiros

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Ministério do Meio Ambiente, Al Wabra Wildlife Preservation (AWWP), Association for the Conservation of Threatened Parrots, Fazenda Cachoeira, ACCORD- Associação Curaçaense Comunitária de Rádio e Difusão e Prefeitura do Município de Curaçá.



Participantes da reunião do Grupo Assessor do Plano de Ação realizada na Al Wabra Wildlife Preservation (AWWP), no Catar.

Projeto Jacutinga

Contexto

A jacutinga (*Aburria jacutinga*) é uma espécie globalmente considerada Em Perigo de extinção, e no Brasil já está localmente extinta em grande parte de sua distribuição original, como nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. Resultados dos censos realizados em 2011 na fase I do Programa de Conservação de Aves Cinegéticas da Mata Atlântica realizado pela SAVE Brasil em parceria com a APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul/ICMBio confirmaram a raridade da espécie na região da Serra do Mar. Devido a essa situação alarmante, a fase II do programa, iniciada em 2014, irá realizar a soltura e monitoramento de jacutingas na região da Serra da Mantiqueira (distrito de São Francisco Xavier), na região da Serra do Mar (entre Paraibuna e Caraguatatuba) e na Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA), no município de Cachoeiras de Macacu, estado do Rio de Janeiro.



Objetivo

Implementar um programa de soltura e monitoramento de jacutingas (*Aburria jacutinga*) na natureza, utilizando a reintrodução como ferramenta para melhorar o status de conservação da espécie.

Principais atividades e resultados alcançados em 2015

- Finalização do Protocolo de Soltura de Jacutingas.
- Realização de censo populacional de cracídeos e tinamídeos na área de soltura na Serra da Mantiqueira.
- Construção do viveiro de reabilitação na Serra da Mantiqueira/SP e reforma do viveiro em Cachoeiras de Macacu/RJ.
- Observações preliminares das jacutingas em cativeiro para elaboração de etograma e treinamentos alimentares.
- Manejo de 12 jacutingas no Centro de Conservação de Aves Silvestres (CCAS) da Companhia Energética de São Paulo (CESP) para anilhamento, sexagem e coleta de materiais biológicos para realização de exames sanitários.
- Autorizações concedidas para reintrodução das jacutingas.
- Realização de 41 atividades educativas próximas às áreas de soltura das jacutingas através de palestras e jogos lúdicos envolvendo 1.196 pessoas.
- Elaboração e impressão do Guia de Práticas e Saberes com a Natureza para a capacitação de professores (500 cópias).
- Realização de 8 oficinas de capacitação para 86 professores em 06 escolas municipais na região da Serra do Mar, 1 escola estadual na região da Serra da Mantiqueira e professores de ciências da rede municipal de ensino de Caraguatatuba.
- 06 apresentações realizadas por 877 alunos pós oficinas de capacitação de professores através de elaboração de guias de animais, música, dança, poesia, teatro e passeatas com cartazes para proteção das jacutingas e contra a caça.
- Apresentação do projeto em 4 Eventos Técnicos com 215 participantes.
- Apresentação do projeto em 5 conselhos gestores com 123 participantes.
- Apresentação do projeto a Unidade de Policiamento Ambiental de Cachoeiras de Macacu com 21 participantes.
- Exposição do projeto no “Festival de Produtos da Terra e Semana do Produtor Rural” de São Francisco Xavier e no Teatro Mário Covas em Caraguatatuba com 1200 visitantes.
- Divulgação do Projeto Jacutinga na página do Facebook 52 Week Nature Painting Challenge com a produção de 42 pinturas de jacutingas por artistas do mundo todo.

Planos para 2016

- Transferência de 12 jacutingas para viveiro de reabilitação na Serra da Mantiqueira.
- Treinamento, reintrodução e monitoramento de 12 jacutingas.
- Reuniões com órgãos de fiscalização.
- Produção de cartazes e outros materiais de disseminação sobre o projeto.
- Capacitação de professores de 1 escola municipal em São Francisco Xavier, 3 escolas municipais em Cachoeiras de Macacu e Escolas de Formação em Tempo Integral de São José dos Campos.
- Reedição e distribuição do Almanaque As Aventuras da Jacutinga na Mata Atlântica.
- Filmagem para produção de documentário com os treinamentos, reintrodução e monitoramento das jacutingas.
- Recebimento de novos exemplares de jacutingas para soltura.

Apoiadores

Petrobras, Fundação Grupo Boticário, Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund (MBZ)

Parceiros

APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul/ICMBio, Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Caraguatatuba, Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA), Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), CESP, Iniciativa Gaia.



Atividade de educação ambiental em escola municipal de Caraguatatuba.



Jacutinga (*Aburria jacutinga*) na natureza.
Foto: Carlos Gussoni.



Viveiro de Reabilitação em construção
em São Francisco Xavier.

Projeto Saíra-apunhalada

Contexto

A saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) é uma das aves mais raras do mundo, considerada Criticamente ameaçada de extinção. A espécie é endêmica da região serrana do Espírito Santo, e seus últimos avistamentos têm ocorrido apenas na chamada Mata de Caetés. Desde 2005, a SAVE Brasil vem buscando criar instrumentos legais que garantam a proteção dessas importantes florestas que abrigam outras 250 espécies de aves, cinco delas globalmente ameaçadas de extinção. Além da articulação para a criação de unidades de conservação, em 2015 foram realizadas atividades de educação ambiental e promoção da observação de aves no Espírito Santo.

Objetivo

Conservação da saíra-apunhalada (*Nemosia rourei*) através da proteção efetiva do seu habitat na região de Pedra Azul/Forno Grande (ES).

Principais atividades e resultados alcançados em 2015

- Realização de 6 palestras em duas escolas do distrito de Castelinho, Vargem Alta – ES, atingindo 122 crianças de 6 a 11 anos.
- Promoção de 5 oficinas nas comunidades de Bateias, Braço do Sul, Castelinho, Santa Bárbara e São Bento de Urânia, para discutir a necessidade de políticas voltadas à proteção da Mata de Caetés, com 145 participantes.
- Apoio a realização da Feira de Observação de Aves – AVISTAR/ES, tendo a saíra-apunhalada como espécie símbolo do evento.
- Realização de Simpósio na Fazenda Monte Verde para discutir a proposta de criação do Refúgio de Vida Silvestre da Mata de Caetés para 65 lideranças locais dos quatro municípios de abrangência da Mata de Caetés com a participação de quatro Secretários de Estado (Meio Ambiente, Agricultura, Planejamento e Turismo).
- Divulgação dos esforços para conservação da saíra-apunhalada na imprensa (5 matérias em mídias digitais de amplo alcance).

Planos para 2016

- Articulação e apoio ao governo estadual para a realização das consultas públicas para a criação do Refúgio de Vida Silvestre.
- Realização de curso de condutores em observação de aves para guias do Parque Estadual de Pedra Azul.
- Elaboração de nova proposta de pesquisa com foco em estudos sobre a biologia básica da espécie (áreas de ocorrência e área de vida).

Apoiadores

Marshall-Reynolds Foundation, BirdLife International (PEP).

Parceiros

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA), Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA), AVISTAR Brasil, Grupo Águia Branca.



Material de divulgação do Avistar Espírito Santo 2015.



Palestra sobre a saíra-apunhalada em Vargem Grande, ES.

PROGRAMA DE ENGAJAMENTO E FORTALECIMENTO LOCAL

Projeto Cidadão Cientista: Observar para Conservar

Contexto

O conceito de Cidadão Cientista (*Citizen Science*) existe há muito tempo e tem por objetivo conectar os amantes da natureza ao mundo da Ciência.



O grupo das aves, devido à sua importância como indicador de qualidade ambiental e presença nos mais diversos ambientes, tornou-se peça fundamental dos programas de ciência colaborativa. Bastante popular nos Estados Unidos e Europa, o tema vem se desenvolvendo no Brasil devido ao crescimento da atividade de observação de aves no país.

A SAVE Brasil, visando disseminar este conceito pelo país e fazer da observação de aves uma ferramenta de apoio à Ciência e à conservação de espécies e seus habitats lançou o projeto **Cidadão Cientista: Observar para Conservar**. O projeto incentiva observadores de aves, profissionais e amadores, a coletar, reportar e disseminar dados sobre aves e suas áreas de ocorrência.

Cada vez mais, os tomadores de decisão e organizações não governamentais estão utilizando a Ciência Cidadã para melhorar sua habilidade em gerenciar os recursos naturais e conservar áreas. Sendo assim, este projeto visa a implementação de um programa para monitorar aves em UCs e IBAs e representa uma oportunidade de contribuir para o conhecimento da qualidade ambiental de uma área, além de garantir a existência de um monitoramento em longo prazo que pode indicar ações para a melhoria da gestão dos recursos naturais dentro das UCs.

Um dos principais diferenciais do projeto é a parceria com o **eBird** (www.ebird.org/brasil), plataforma web desenvolvida pelo Laboratório de Ornitologia da Universidade de Cornell que disponibiliza em tempo real e de forma interativa, através de mapas e gráficos, dados sobre abundância e distribuição de aves em todo o mundo.

O projeto está sendo desenvolvido através de quatro grupos piloto e cada um deles é responsável por monitorar uma UC que também é categorizada como IBA. Os grupos são: observadores de aves do Paraná (Reserva Natural Salto Morato – PR), Centro de Estudos Ornitológicos (Parque Estadual da Cantareira – SP), Clube de Observadores de Aves do Rio de Janeiro (Parque Nacional da Tijuca – RJ) e Clube de Observadores de Aves da Bahia (Parque Nacional de Boa Nova – BA).

Objetivo

Implementar um programa de monitoramento participativo de aves brasileiras como ferramenta para conservação das espécies e seus habitats seguindo o conceito de ciência cidadã.

Principais atividades e resultados alcançados em 2015

- Registro de 396 espécies de aves através de 68 listas de avifauna com a participação de 138 observadores de aves nas quatro áreas focais.
- Lançamento da plataforma web eBird Brasil e assinatura de MoU com o Cornell Lab of Ornithology – Cornell University.
- Aumento significativo na utilização do website eBird pelos Brasileiros, atingindo 1.157 usuários ativos em 2015 com a submissão de 19.793 listas de aves.
- Organização e promoção do Global Big Day Brasil, com 893 listas enviadas, 1125 espécies registradas conferindo a posição do 2º colocado no ranking de espécies registradas por todos os países participantes.
- Organização e promoção do Big Day Brasil Primavera 2015, com 1144 espécies registradas e 847 participantes.

Planos para 2016

- Continuidade dos monitoramentos de aves nas UCs alvo do projeto através dos grupos piloto.
- Continuidade da gestão da plataforma eBird Brasil.
- Realização do I Encontro Cidadão Cientista.
- Organização e promoção de Big Days e demais eventos de contagens.
- Disseminação da iniciativa para novos grupos de observadores de aves.

Apoiador

Fundação Grupo Boticário.

Parceiros

Cornell Lab of Ornithology – Cornell University/eBird, Avistar Brasil, Observatório de Aves do Instituto Butantan - SP, PUC-RJ, Centro de Estudos Ornitológicos (CEO), Clube de Observadores de Aves do Rio de Janeiro (COA-RJ), Clube de Observadores de Aves da Bahia (COA-BA) e observadores de aves do Paraná.



Campanha de monitoramento do projeto no Parque Estadual da Cantareira – Núcleo Cabuçu.



Participantes do grupo de observadores do grupo do Paraná fotografando aves durante uma das campanhas na Reserva Natural Salto Morato.

Projeto Campos Sustentáveis (Pampa)

Contexto

O Pampa é um bioma com características biológicas, culturais e econômicas únicas.

Formado por grandes extensões de campos

naturais que vão do sul do Rio Grande do Sul até a Argentina, Paraguai e Uruguai, o Pampa abriga nove Áreas Importantes para a Conservação das Aves e da Biodiversidade (IBAs) e 12 espécies de aves globalmente ameaçadas de extinção, sendo também uma importante área na rota de migração de várias espécies.



O Pampa teve sua conservação garantida durante séculos pela prática da pecuária em campos naturais, mas hoje está ameaçado pelo uso intensivo das terras para agricultura, invasão por espécies de gramíneas exóticas, plantio de pinheiros exóticos e eucaliptos, uso indevido de pesticidas e o sobrepastoreio. Essas atividades representam um risco não só à biodiversidade do Pampa, mas também à cultura gaúcha, cuja existência está intimamente ligada à criação de gado em áreas de campos naturais.

Para promover a conservação do Pampa e de sua rica biodiversidade, foi criada a Alianza del Pastizal, uma iniciativa liderada pela BirdLife International em conjunto com seus representantes SAVE Brasil, Aves Argentinas, Guyra Paraguay e Aves Uruguay.

No Brasil, as ações são lideradas pela SAVE Brasil com a participação de associações de produtores rurais, indústrias, sindicatos rurais e instituições de pesquisa. Mais de 110 propriedades, totalizando 80 mil hectares de campos nativos, já foram certificadas seguindo as diretrizes do protocolo do programa de carne da Alianza del Pastizal. O protocolo contribui para a implementação de práticas de manejo compatíveis com a conservação dos campos naturais, favorece a permanência no campo das famílias rurais associadas aos sistemas pecuários tradicionais, além de promover o bem-estar animal durante seu período de vida no campo.

Objetivo

Integrar o desenvolvimento econômico e social do Pampa com a conservação da biodiversidade, por meio da promoção de técnicas de manejo favoráveis ao meio ambiente.

Principais atividades e resultados alcançados em 2015

- Consolidação e fortalecimento da imagem e da *Alianza del Pastizal* frente à sociedade e setor produtivo do Rio Grande do Sul.
- Grande alcance na mídia do Rio Grande do Sul com a veiculação de duas reportagens televisivas (Rede RBS) sobre a *Alianza del Pastizal*.
- Reconhecimento do trabalho desenvolvido através de duas importantes distinções: Troféu Campeador 2015 e Troféu Curuca de Sustentabilidade.

- Novos integrantes da *Alianza del Pastizal* representando empresas agropecuárias, detentoras tanto de representatividade política junto ao meio rural quanto de área de campo nativo conservado, ampliando, dando robustez e credibilidade à iniciativa.
- 2º Remate *Alianza del Pastizal*, comercializando e movimentando 1.478 bovinos e 2,49 milhão de reais, respectivamente.
- *IX Encuentro de Ganaderos de Pastizales Naturales del Cono Sur de Sudamérica*, realizado em Santana do Livramento com a participação de 460 pessoas, incluindo autoridades políticas, estudantes, produtores rurais e técnicos do setor agropecuário e ambiental.
- Aplicação da metodologia TESSA (Toolkit for Ecosystem Service Site-based Assessment) em duas propriedades rurais membro da *Alianza del Pastizal* para monitorar e valorar serviços ecossistêmicos, resultando em uma dissertação de mestrado vinculada à Universidade Federal de Pelotas.
- Dias de campo para divulgação de bons resultados e boas práticas em produção pecuária com a base forrageira em campo nativo realizadas em cinco propriedades rurais que integram a *Alianza del Pastizal*.
- Lançamento do selo da carne da *Alianza del Pastizal* em parceria com o Grupo Marfrig.
- Realização de dois eventos de degustação de carne de bovinos provenientes de propriedades membro da *Alianza del Pastizal*. Uma durante o Segundo Remate *Alianza del Pastizal*, e o segundo durante o lançamento do selo de carne da *Alianza del Pastizal*, realizado durante a EXPOINTER 2015.
- Realização do monitoramento de biodiversidade, através do censo das aves em 6 propriedades membros da *Alianza del Pastizal*.

Planos para 2016

- Aperfeiçoar os procedimentos de certificação e gerenciamento de dados de propriedades rurais membro *Alianza del Pastizal*.
- Realizar o 3º Remate *Alianza del Pastizal*.
- Coordenar a participação de uma delegação brasileira no *X Encuentro de Ganaderos de Pastizales Naturales del Cono Sur de Sudamérica*, em Corrientes, Argentina.
- Disponibilizar ao consumidor carne com o selo de certificação da *Alianza del Pastizal*.
- Ampliar a participação de produtores que adotam melhores práticas de manejo em seus campos nativos.
- Promover a capacitação de estudantes, técnicos e extensionistas em boas práticas no manejo e produção em campos nativos.
- Realizar censos de aves em no mínimo seis propriedades Membro da *Alianza del Pastizal*, através da parceria com a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul.

- Entregar o Prêmio Produtor Rural da *Alianza del Pastizal*, através do 2º Concurso de Projetos de Produção e Conservação no Pampa.

Apoiadores

Aage V Jensen Charity Foundation e United States Fish and Wildlife Services através da BirdLife International .

Parceiros

Sindicato Rural de Lavras do Sul, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZBRs); Aves Argentinas, Aves Uruguay, Guyra Paraguay, Marfrig, Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Associação de Produtores de Carne do Pampa Gaúcho (APROPAMPA), EMBRAPA Pecuária Sul, Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia (UFRGS), Serviço de Inteligência em Agronegócio (SIA) Rural – Assessoria Agropecuária.



IX Encuentro de Ganaderos de Pastizales Naturales del Cono Sur de Sudamérica realizado em Santana do Livramento - RS.



Entrega do Troféu Campeador pela RBS em reconhecimento ao trabalho da Alianza del Pastizal.

PROGRAMA AVES MIGRATÓRIAS

Projeto Aves Limícolas

Contexto

A SAVE Brasil começou o envolvimento com a conservação de aves limícolas em 2012, quando apoiou, juntamente com o Manomet Bird Observatory, a realização da Oficina de Avaliação do Estado de Conservação de Aves Limícolas, e da Oficina de Elaboração do Plano de Ação Nacional de Aves Limícolas Migratórias (PAN Limícolas), organizadas pelo ICMBio e CEMAVE.

Em fevereiro de 2015, graças à BirdLife International e à Bobolink Foundation, a SAVE Brasil captou os recursos necessários para a contratação de um gerente de projetos para dar início a esse programa.

Objetivo

Assegurar a conservação a longo prazo das aves limícolas e seus habitats.

Principais atividades e resultados alcançados em 2015

- Delineamento do Programa de Conservação de Aves Limícolas da SAVE Brasil para os anos de 2015, 2016 e 2017 – em fase final de elaboração.
- Elaboração e aprovação do Projeto *Flyways Brasil*, pelo Instituto Iberdrola Brasil, para dois anos com o objetivo de monitorar as cinco espécies limícolas ameaçadas de extinção no Brasil, implementar ações de conservação em quatro sítios prioritários e fazer uma avaliação sobre impacto de energia eólica em aves limícolas no Brasil.
- Facilitação da Oficina de Avaliação de Sítios da Rede Hemisférica de Reservas de Aves Limícolas (RHRAL, do inglês *Western Hemisphere Shorebird Reserve Network – WHSRN*), utilizando a ferramenta *Site Assessment Tool – SAT*, e tradução dessa ferramenta para o português.
- Assinatura de acordo (1 ano) com o Manomet para disseminar o *International Shorebird Survey – ISS*, no Brasil.
- Participação, como membro do grupo assessor, na Oficina para Monitoria e Avaliação Intermediária do Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Limícolas Migratórias (PAN Limícolas).
- Apresentação do Programa de Conservação de Aves Limícolas no encontro “*Delivering the Atlantic Flyway Shorebird Initiative: the BirdLife Partnership’s role*” organizado pela BirdLife International e realizado em sua sede em Cambridge, UK.
- Apresentação do Programa de Conservação de Aves Limícolas no *6th Western Hemisphere Shorebird Group Meeting*, nos EUA, com a finalidade de apresentar a SAVE Brasil, e seu programa, à comunidade de especialistas em aves limícolas das Américas.
- Apresentação sobre Aves Limícolas no *IX Encuentro de Ganaderos de Pastizales Naturales del Cono Sur de Sudamérica*, no Rio Grande do Sul.

- Estabelecimento de colaborações com especialistas e ONGs locais (Aquasis, Fundação Mamíferos Aquáticos, UFPB, entre outras) para formação de uma rede de atuação em conservação de aves limícolas.

Planos para 2016

- Finalização da estruturação do Programa de Conservação de Aves Limícolas e expansão do planejamento considerando um prazo de 5 anos.
- Realização dos estudos de viabilidade nos sítios do projeto *Flyways Brasil* (Bacia Potiguar/RN, Ilha da Restinga/PB, Mangue Seco/BA, Lagoa do Peixe/RS).
- Realização de duas oficinas de capacitação em conjunto com o Manomet/*Habitat for Shorebirds*, uma no Parque Nacional da Lagoa do Peixe/RS e a outra em Banco dos Cajuais/CE.
- Reunião com o Ministério do Meio Ambiente para discutir futuras ações do governo em relação à Convenção de Espécies Migratórias – CMS.
- Divulgação do ISS no AVISTAR de São Paulo e, possivelmente, no do Rio de Janeiro.
- Realização de um Simpósio sobre Conservação de Aves Limícolas no Congresso Brasileiro de Ornitologia.

Apoiadores

BirdLife International, Bobolink Foundation, Manomet, Instituto Iberdrola Brasil.

Parceiros

Dra. Roberta Rodrigues/UFPB, Fundação Mamíferos Aquáticos, Aquasis, CEMAVE, Parque Nacional da Lagoa do Peixe, ICMBio, Rede Hemisférica de Reservas para Aves Limícolas (RHRAL).



Aves limícolas encontradas durante os censos realizados em Mangue Seco/BA uma das áreas prioritárias do projeto.



Oficina para Monitoria e Avaliação Intermediária do Plano de Ação Nacional para a Conservação das Aves Limícolas Migratórias (PAN Limícolas).

Gravatzeiro (*Rhopornis ardesiacus*)
Foto: Ciro Albano



Desenvolvimento Institucional

No ano de 2015 importantes mudanças foram implementadas no sistema de governança da SAVE Brasil através da elaboração e registro de um novo estatuto. De acordo com o documento, a Diretoria da organização será composta por um único membro eleito pelo Conselho Deliberativo cujo o cargo será de Diretor. Ainda, segundo o novo estatuto a SAVE Brasil também passa a ter um Conselho Fiscal integrado por no mínimo três e no máximo cinco membros. Essas mudanças representam um importante passo no desenvolvimento e processo de maturidade da SAVE Brasil.

Outra atividade importante foi a visita ao Brasil do Vice-Diretor Global da BirdLife e do Diretor da Divisão das Américas para discutir o início do programa de associados da SAVE Brasil. A primeira atividade teve início no final do ano através de um treinamento e orientação de como implementar o programa de associados da SAVE Brasil sob a responsabilidade do Diretor Executivo da BirdLife África do Sul, que atualmente conta com 5000 membros. Esse é só o primeiro passo para o desenvolvimento do programa que já deverá contar com associados ativos até o final do próximo ano.

Em 23 de julho, durante a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade Brasileira de Ornitologia (SBO), o atual diretor da SAVE Brasil foi eleito presidente da Sociedade para um mandato de dois anos. A maior parte dos objetivos da SBO estão em consonância com os objetivos da SAVE Brasil e o fato do diretor da organização também ser o presidente da SBO traz uma maior credibilidade institucional à SAVE. Além disso, lidar com as eleições, associados e assembleias da SBO vai ajudar o estabelecimento do programa de associados da SAVE Brasil.

Finalmente, a partir de 2015 a SAVE Brasil (através da presidente do Conselho Deliberativo) passou a ser membro do Conselho Global da BirdLife International e do Conselho Executivo Regional das Américas (ExCRA). A participação da SAVE Brasil no Conselho Global possibilita uma maior integração e alinhamento da organização com as metas e diretrizes globais para a conservação das aves e sistemas de governança da BirdLife.

Captação de Recursos

A busca por recursos e a sustentabilidade econômica da SAVE Brasil ainda é um dos maiores desafios enfrentados pela organização. Ao longo de 2015 a SAVE Brasil manteve como principal estratégia a captação de recursos focada nos projetos. Do total captado no ano 44 % são provenientes de fontes internacionais (p. ex. BirdLife International e American Bird Conservancy) e 56 % foram captados nacionalmente. Em relação à origem dos recursos captados no Brasil, 53 % representam o apoio do setor privado (p.ex. Petrobras), 40% de fundações e outras organizações não governamentais (p. ex. Fundação Boticário, Instituto Iberdrola e Funbio) e 7% de doações individuais, venda de produtos e consultorias. Uma boa notícia é que durante 2015 os fundos de reserva da SAVE Brasil continuaram intocados e devidamente aplicados, representando uma segurança financeira para a instituição. Apesar da dificuldade, a obtenção de fundos irrestritos continua como meta da organização, principalmente através de consultorias ambientais em projetos que estão de acordo com os objetivos e a missão da SAVE Brasil. Considerando a atual situação econômica do país e as previsões para os próximos anos, é muito importante investir na captação internacional aproveitando as parcerias e rede de contatos proporcionados pela BirdLife International. Nessa linha no final do ano iniciamos um novo projeto junto com a Audubon Society (EUA) que pode representar apoios futuros importantes para a SAVE Brasil e também asseguramos uma doação significativa da Bobolink Foundation (EUA) para o projeto do Pampa e das Aves Limícolas. Finalmente, o novo programa de associados da SAVE Brasil poderá a médio e longo prazo representar uma importante fonte de recursos para a organização, não somente através das anuidades, mas principalmente através de pessoas ou empresas que se identifiquem com a causa e façam contribuições maiores e mais significativas para a SAVE Brasil.

Comunicação e Disseminação da Informação

Em 2015, a SAVE Brasil teve grande visibilidade na mídia, aparecendo em 47 matérias incluindo televisão, jornais, revistas e páginas de internet. Na televisão o Projeto Campos Sustentáveis (Pampa) apareceu em duas reportagens na Rede Globo Rio Grande do Sul (RBS). Quanto à mídia impressa, podemos apontar as matérias sobre o Projeto Ararinha na *Natureza*, com grande destaque no *Jornal O Estado de S. Paulo*, *Revista Piauí*, e internacionalmente na revista *Science*. Além disso, na internet, os projetos da SAVE Brasil apareceram em 39 páginas, incluindo portais como *Estadão*, *Época*, *UOL*, *Globo.com* e *Veja*.



Visitantes do estande da SAVE Brasil no Avistar 2015.

Os projetos da SAVE Brasil também foram divulgados em palestras apresentadas durante alguns eventos ao longo do ano, como o Avistar em São Paulo e no Espírito Santo, o X Congresso de Ornitologia Neotropical (NOC) & XXII Congresso Brasileiro de Ornitologia (CBO), em Manaus, e o VIII Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação (CBUC) em Curitiba.

Outro destaque de divulgação foi a realização de uma exposição fotográfica em três estações no Metrô de São Paulo.

O Avistar Brasil foi realizado em São Paulo, no Instituto Butantan, em maio de 2015 e teve aproximadamente 5.000 visitantes. Além do estande da SAVE Brasil, com divulgação de todos os projetos e venda de produtos institucionais, foi ministrada uma palestra sobre Projeto Cidadão Cientista e o eBird em conjunto com o Chris Wood do Cornell Lab of Ornithology. O Avistar 2015 e a SAVE Brasil, com o apoio da ABC (American Bird Conservancy), e em parceria com a Aquasis e a Biodiversitas, promoveram o Concurso de Fotografia de Aves Ameaçadas, que recebeu mais de 6 mil fotos e vídeos. O fotógrafo vencedor, Luiz Kagiya, foi premiado com o Troféu Almirante Ibsen, em homenagem póstuma ao Conselheiro da SAVE Brasil.

Em outubro de 2015, ocorreu a primeira edição do Avistar Espírito Santo, cujo tema principal foi a saíra-apunhalada. A SAVE Brasil participou com uma fala durante a abertura do evento e uma palestra, nas quais foi reforçada a importância da criação de uma unidade de conservação pública para a proteção do habitat da saíra-apunhalada. O sucesso do evento demonstra o crescimento da observação de aves no Espírito Santo, e todo seu potencial de geração de renda e promoção da conservação dos ambientes naturais.



Fotografia vencedora do Concurso de Aves Ameaçadas "O pouso do Rabo-de-palha" e o Troféu Almirante Ibsen.



Durante o X Congresso de Ornitologia Neotropical & XXII Congresso Brasileiro de Ornitologia, que ocorreu em Manaus durante o mês de julho, a SAVE Brasil ministrou uma palestra sobre a restauração de populações de aves, focando no Projeto Jacutinga. Outro evento importante foi o VIII CBUC - Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação, realizado em Curitiba, onde foi apresentada uma palestra sobre a reintrodução de aves.

Além da participação em eventos, em 2015, a SAVE Brasil teve um importante protagonismo na organização dos Big Days, mobilizando a crescente comunidade dos observadores de aves do Brasil. O Global Big Day, realizado em maio, teve o envio de 893 listas de aves, o que contribuiu significativamente para colocar o Brasil em 2º lugar no ranking de espécies registradas por todos os países participantes. Já em outubro foi realizado o primeiro Big Day Brasil Primavera, que contou com a participação de 847 pessoas. Esses dois eventos tiveram boa repercussão na internet, com publicações em mais de 10 páginas.

Atualmente, a ferramenta de comunicação mais utilizada pela SAVE Brasil para divulgar os projetos e suas atualizações são as páginas de Facebook – institucional e da RPPN Pedra D'Anta – Serra do Urubu.

Em dezembro de 2015, a página da SAVE Brasil atingiu o marco de 5 mil seguidores, sendo que o aumento foi de mais de 2000 curtidas de página em relação ao ano anterior. A página da Serra do Urubu é mais focada na divulgação do turismo na Reserva, e em dezembro de 2015 ultrapassou a marca de 1.900 seguidores, demonstrando um aumento de mais de 1000 curtidas em relação a 2014.

Os acessos aos sites da SAVE Brasil e da Serra do Urubu também tiveram incrementos consideráveis ao longo do ano, sendo que o institucional recebeu mais de 24 mil visitas, e o da Reserva, mais de 4 mil.

Durante os meses de junho, julho e agosto de 2015 foi realizada a exposição fotográfica Aves da Cidade de São Paulo em parceria com o Projeto Asas do Saber em três estações do Metrô de São Paulo. Foram expostas 19 fotografias de espécies de aves que ocorrem na cidade, feitas pelo fotógrafo Robson Bento, nas estações Sé, Paraíso e Luz. É importante ressaltar que na Estação da Sé circulam em média 600 mil pessoas em um dia útil, o que conferiu grande visibilidade à exposição, que foi divulgada em cartazes em todas as estações do Metrô, nas televisões dos trens e nas páginas de Facebook do Metrô-SP e da SAVE Brasil.

Políticas Públicas

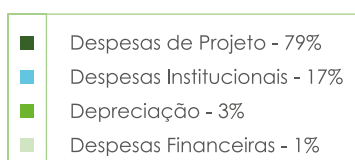
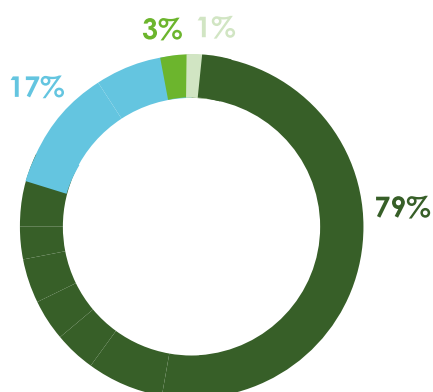
A questão ambiental ainda não recebe a devida importância no âmbito do governo brasileiro, não sendo uma prioridade. Infelizmente essa falta de interesse e comprometimento do governo é um simples reflexo da sociedade brasileira que de maneira geral ainda não se preocupa com a conservação do meio ambiente. Felizmente, mesmo que a passos lentos, essa situação está mudando. O crescente número de observadores de aves brasileiros é um exemplo dessa mudança. Mesmo no governo há alguns avanços, principalmente em relação a proteção das espécies e seus habitats. Durante 2015 a SAVE Brasil trabalhou fortemente em parceria tanto com o governo federal (ICMBio e MMA) como com o governo estadual (Espírito Santo) para a criação de Unidades de Conservação na Caatinga e na Mata Atlântica. Se os projetos se concretizarem irão representar a proteção de cerca de 50.000 hectares de terras. A SAVE Brasil também realizou uma série de reuniões com o governo federal para tratar da efetiva implementação da Estação Ecológica (ESEC) de Murici (Alagoas). A boa notícia é que segundo o MMA existem recursos de compensação ambiental que serão destinados a regularização fundiária da ESEC já no início de 2016. Em relação ao Bioma Pampa, através da *Alianza del Pastizal* foram realizadas reuniões com a Secretária Estadual de Meio Ambiente e o Secretário Estadual da Agricultura para discutir a integração pecuária e conservação da biodiversidade buscando o apoio governamental a iniciativa da *Alianza del Pastizal*. A SAVE Brasil também atua através da participação em conselhos e redes. Em 2015 a organização manteve seu assento no Comitê Nacional de Zonas Úmidas (CNZU – Convenção de Ramsar). Em escala local, em Boa Nova (BA) onde já desenvolve um projeto por mais de 10 anos, a SAVE Brasil é a Presidente do Conselho Municipal de Meio Ambiente e foi convidada para fazer parte do Conselho Consultivo do Parque Nacional de Boa Nova. Já no estado de São Paulo, foi convidada a integrar o Conselho Gestor do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Caraguatatuba. Finalmente, a SAVE Brasil faz parte da Rede de ONGs da Mata Atlântica endossando as campanhas promovidas pela rede.



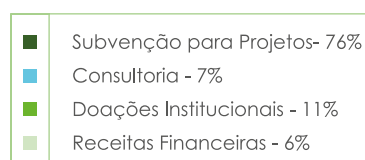
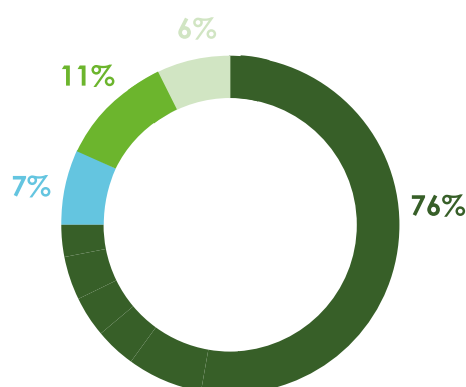
Demonstrações Financeiras 2015

	2015	2014
Receita operacional		
Contribuição e Subvenção de Projeto	1.499.867	1.208.890
Prestação de Serviços e Vendas	132.388	19.386
Doação Institucional	210.761	
Receitas com Gratuidade	105.260	
	<u>1.948.276</u>	<u>1.228.276</u>
Impostos sobre Faturamento	(1.029)	(968)
Receita Líquida	<u>1.947.247</u>	<u>1.227.308</u>
Custos dos Convênios, Parcerias e Serviços Prestados	<u>(-1.474.720)</u>	<u>(-1.058.782)</u>
Resultado Bruto	472.527	168.526
Despesas operacionais		
Despesas com Pessoal	(86.646)	(59.737)
Despesas de Ocupação e Manutenção	(2.393)	(11.779)
Depreciações, Amortizações e Baixa de Bens	(46.496)	(42.795)
Despesas Gerais e Administrativas	(213.943)	(218.864)
Despesas com Gratuidade	(105.260)	
	<u>(454.738)</u>	<u>(333.175)</u>
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro	17.789	(164.649)
Receitas Financeiras	129.238	-
Despesas Financeiras	(21.156)	(744)
(Déficit)/Superávit do Exercício	<u>125.871</u>	<u>(165.393)</u>

USO DOS RECURSOS



ORIGEM DOS RECURSOS – 2016





Relação de Parceiros

A SAVE Brasil agradece a todos os nossos Parceiros. Obrigado pela confiança e parceria.

- ACCORD- Associação Curaçaense Comunitária de Rádio e Difusão;
- Al Wabra Wildlife Preservation; APA Mananciais do Rio Paraíba do Sul;
- Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS);
- Associação de Produtores de Carne do Pampa Gaúcho (APROPAMPA);
- Associação para a Proteção da Mata Atlântica do Nordeste (AMANE);
- Association for the Conservation of Threatened Parrots (ACTP);
- Aves Argentinas; Aves Uruguay; AvistarBrasil; BirdLife International;
- CEMAVE; Centro de Estudos Ornitológicos (CEO);
- CESP (Companhia Energética de São Paulo);
- Clube de Observadores de Aves do Rio de Janeiro (COA-RJ);
- Clube de Observadores de Aves da Bahia (COA-BA);
- Conselho Municipal de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Boa Nova;

- Conservação Internacional (CI);
- Cornell Lab of Ornithology – Cornell University/eBird;
- CRAS-PET (Centro de Recuperação de Animais Silvestres “Orlando Villas-Boas” – Parque Ecológico do Tietê – DAEE);
- Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia (UFRGS);
- DEPAVE-3;
- Fundação SOS Mata Atlântica;
- EMBRAPA Pecuária Sul;
- Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (FZBRS);
- Fundação Mamíferos Aquáticos;
- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio);
- Grupo Águia Branca;
- Grupo Ecológico Rio de Contas;
- Guyra Paraguay; IBAMA;
- Instituto Adroaldo Moraes;
- Instituto Amigos da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (IA-RBMA);
- Instituto Espaço Silvestre;
- INEMA;
- Instituto Casa Via Magia;
- Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio);
- Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA);
- Manomet Inc;
- Marfrig;
- Ministério do Meio Ambiente;
- Observadores de aves do Paraná;
- Observatório de Aves do Instituto Butantan;
- Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Caraguatatuba;
- Parque Nacional da Lagoa do Peixe;
- Polícia Militar Ambiental;

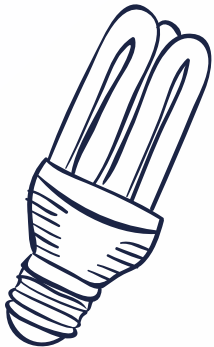
- Prefeitura Municipal de Boa Nova;
- Prefeitura Municipal de Lagoa dos Gatos; Projeto Asas do Saber;
- PUC-RJ;
- Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA);
- Reserva Ecológica de Guapiaçu (REGUA);
- Reserva Particular do Patrimônio Natural Frei Caneca (RPPN Frei Caneca);
- SEBRAE -ES;
- SEBRAE-RS;
- Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEAMA);
- Secretaria Estadual de Meio Ambiente Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SMA);
- Secretaria Municipal de Educação de Paraibuna; Secretaria Estadual de Turismo-ES;
- SEO/BirdLife;
- Sindicato Rural de Lavras do Sul;
- Serviço de Inteligência em Agronegócio (SIA);
- Rural – Assessoria Agropecuária;
- The Nature Conservancy (TNC);
- Universidade Federal de Pelotas);
- Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF);
- Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG);
- Universidade Federal da Paraíba (UFPB);
- Universidade Federal de São Carlos (UFSCar);
- Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA);
- WWF-Brasil.



H₂O

Relação de Apoadores

A SAVE Brasil agradece a todos os nossos Apoadores.
Obrigado pela confiança e apoio.



- Aage V Jensen Charity Foundation (através da BirdLife).
- AMANE (Associação para a Proteção da Mata Atlântica do Nordeste).
- American Bird Conservancy (ABC).
- BirdLife International.
- Bobolink Foundation (através da BirdLife).
- Conservation Leadership Programme.
- Fundação Grupo Boticário.
- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO.
- Instituto Iberdrola Brasil.
- Manomet.
- Marshall-Reynolds Foundation (através da BirdLife).
- Mohamed bin Zayed Species Conservation Fund (MBZ).
- Panasonic do Brasil Ltda.
- Petrobras.
- Phoenix Zoo.
- Rainforest Trust.
- Ricoh Co. Ltd. (através da BirdLife).
- United States Fish and Wildlife Services (através da BirdLife).
- Doadores individuais.

Notas de Produção

Produção e Impressão

RR Donnelley – Global Capital Marketing, Brazil

Direção de Arte e Design

Thiago Andrade – tandradedesing.com

Tuanny Blumer

Suporte ao Cliente

Tatiana Andrade

Camila Cruz

Gerência de Atendimento

Tuanny Blumer

Tratamento de Imagem

Tuanny Blumer

Fusão de Imagem e Ilustração

Thiago Andrade - tandradedesing.com

Editoração Eletrônica

Fabio Costa

Francisco Pedreira

Revisão Editorial

Andre DaCal

Fotos

Acervo SAVE Brasil

Conteúdo Editorial

SAVE Brasil

